



Cemig Geração
Camargos S.A. | 

Cemig Geração
Itutinga S.A. | 

Cemig Geração
Salto Grande S.A. | 

Cemig Geração
Três Marias S.A. | 

**Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental
das Empresas de Energia Elétrica**

Apresentação

Com o objetivo de atender às normas legais estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as Usinas Hidrelétricas (UHEs) **Cemig Geração Camargos S.A., Cemig Geração Itutinga S.A., Cemig Geração Salto Grande S.A. e Cemig Geração Três Marias S.A.** publicam o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, de acordo com as exigências do Órgão Regulador, a partir do Manual elaborado pela Aneel.

A publicação conjunta deste relatório é oportuna e prevista no manual da Aneel que rege a sua elaboração, na medida em que várias práticas são comuns ao Grupo Cemig, ao qual pertencem estas quatro empresas. Concomitante às práticas que são comuns ao Grupo, como por exemplo, Governança Corporativa, Gestão de Risco, políticas sociais e ambientais, há também indicadores que são apresentados separadamente, caso de alguns indicadores operacionais e econômicos.

O Relatório está estruturado em cinco dimensões: Geral, Governança Corporativa, Econômico-financeira, Social e Setorial, e Ambiental.

Todas as informações dispostas neste relatório foram submetidas às respectivas áreas da Empresa para avaliação, além de serem avaliadas e aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia.

Sumário

i.	Apresentação	1
1.	DIMENSÃO GERAL	3
1.1.	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (GRUPO CEMIG).....	3
1.2.	PERFIL.....	4
1.2.1.	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	5
1.2.2.	MISSÃO.....	6
1.2.3.	VISÃO.....	6
1.2.4.	PRINCÍPIOS E VALORES.....	6
1.2.5.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	6
1.3.	RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS.....	6
1.4.	INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE.....	8
2.1.	COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA	12
4	DIMENSÃO SOCIAL	19
4.1	INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	19
4.2	INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS.....	30
4.2.1	CONSUMIDORES	30
4.2.2.	FORNECEDORES.....	32
4.2.3	COMUNIDADE.....	34
4.2.4	BAIXA RENDA.....	39
4.2.5	GOVERNOS E SOCIEDADE	39
4.3	INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	39
4.3.1	UNIVERSALIZAÇÃO	39
4.3.2	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.....	39
4.3.3	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	39
5.	DIMENSÃO AMBIENTAL	40
5.1	GESTÃO AMBIENTAL	40
5.1.1	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	40
5.1.2	PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	40
5.1.3	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	40
5.2	GESTÃO DE MATERIAIS E RESÍDUOS	41
5.3	CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA.....	42
5.4	DESEMPENHO AMBIENTAL - CRITÉRIO: FONTE DE GERAÇÃO.....	44
5.4.1	HIDRÁULICA	44
6.1	TABELAS CONSIDERADAS COMO NÃO APLICÁVEIS E NÃO DISPONÍVEIS.....	45
6.1.1	DIMENSÃO ECONÔMICA.....	45
6.1.2	DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL.....	47
6.1.3	DIMENSÃO AMBIENTAL	54
6.1.3.1	PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	54
6.1.1.2	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.....	54

1. DIMENSÃO GERAL

Abaixo segue a mensagem da alta Administração do Grupo Cemig.

1.1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (GRUPO CEMIG)

Em nossa mensagem do ano anterior nós destacávamos os desafios e dificuldades no ambiente macroeconômico, e para a Cemig, em especial, ter que lidar com um mercado de energia ainda retraído e com custos financeiros para rolagem de nossa dívida ainda muito elevados em função da maior percepção de risco em relação ao País.

Concluído o ano de 2017, entendemos ter boas notícias aos nossos acionistas e à sociedade dos importantes avanços que foram obtidos na gestão da Cemig.

Iniciando pela gestão da dívida, tínhamos aproximadamente R\$ 8,7 bilhões de dívidas com vencimento nos anos de 2017 e 2018. Após mais de 20 anos ausentes do mercado internacional de dívida, fizemos a captação de recursos no exterior, através da Cemig GT, de US\$ 1 bilhão (R\$ 3,2 bilhões) em bonds, com vencimento em 2024. Além disso, fizemos o reperfilamento de R\$ 3,4 bilhões da nossa dívida. Essas duas iniciativas, em conjunto, equilibraram o fluxo de caixa, alongaram o prazo médio das dívidas, além de aprimorar a nossa qualidade de crédito.

Adicionalmente, de forma a melhorar a nossa liquidez e redução do endividamento, anunciamos em junho de 2017 o nosso programa de desinvestimento, com priorização da alienação de ativos com maior liquidez, que não trazem retorno no curto prazo ou que não sejam estratégicos. Apesar das dificuldades e complexidades inerentes aos processos de alienação, estamos confiantes que as ações que estamos realizando trarão resultados positivos em 2018, o que permitirá a redução de forma mais acentuada e acelerada da alavancagem da Companhia.

Continuamos na busca de melhoria da nossa eficiência operacional. Implementamos um novo programa de desligamento voluntário que teve a adesão em 2017 de 1.151 empregados, que certamente terá efeitos positivos nos próximos anos na redução das despesas operacionais da Companhia. Merece também destaque a redução da inadimplência, resultado de nossas ações durante o ano. Essas iniciativas juntam-se a diversas outras que contribuem para o esforço de redução dos custos operacionais da Companhia, que já vem apresentando resultados.

Nosso lucro líquido foi de R\$ 1 bilhão, valor 200,00% superior ao resultado obtido em 2016, de R\$ 334 milhões. Nossa geração de caixa, medida pelo Lajida, cresceu 39,65%, de R\$ 2.638 milhões em 2016 para R\$ 3.492 milhões em 2017. Temos a convicção de que a melhoria da nossa lucratividade e geração de caixa representam uma tendência para os próximos anos, como resultado de nossas ações presentes.

Nesse contexto de melhoria da nossa lucratividade, merece destaque a revisão tarifária da Cemig Distribuição, com conclusão prevista para maio de 2018 e com a expectativa de incremento nas tarifas dos nossos investimentos, em valores superiores a R\$ 5 bilhões, associados a redução das nossas perdas comerciais e custos operacionais, o que deve aumentar significativamente a geração de caixa da Cemig D a partir de 2018, marcando uma nova etapa na história da subsidiária.

Também não esquecemos da qualidade do atendimento aos nossos clientes. Continuamos no processo contínuo de melhoria dos nossos indicadores de qualidade, medidos pela duração e tempo médio de atendimento das interrupções (DEC e FEC), em conformidade as exigências regulatórias e com trajetória de melhoria nos últimos anos.

No que se refere ao negócio de transmissão, a definição das regras de indenização dos ativos no ano anterior nos garantiu um fluxo de caixa estável para os próximos anos que permitiu a aprovação de um programa plurianual de investimentos para a Cemig GT de R\$ 1,1 bilhão, que viabilizará, no futuro, a agregação de novas receitas decorrentes desses investimentos.

Em nosso negócio de geração de energia, ressalta-se a indenização superior a R\$ 1 bilhão prevista para os projetos básicos das usinas de São Simão e Miranda. Estamos em discussão com o Governo Federal dos critérios de mensuração dessa indenização em busca de uma justa indenização para os investimentos realizados pela Companhia.

Além de todas as ações mencionadas que implementamos, que trazem uma agregação de valor para a Cemig, as expectativas macroeconômicas de aumento do PIB em 2018 e redução nas

taxas de juros tem um efeito positivo direto para a Companhia, que se traduz em redução da inadimplência, redução nos custos financeiros da dívida e melhoria no mercado de energia.

Continuamos a ser reconhecidos pela sustentabilidade e responsabilidade social presente em nossas operações. Fomos mais uma vez incluídos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F/Bovespa e no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual estamos presentes desde 1999. Somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e temos posição de destaque em vários outros ratings de sustentabilidade nacionais e internacionais que representam o reconhecimento de nossas ações nesse sentido.

Concluindo, estamos otimistas com o futuro, que através da nossa capacidade de gestão, da competência e comprometimento de nossos colaboradores, construiremos uma história positiva para a Cemig nos próximos anos, com o retorno adequado e sustentável dos investimentos, retribuindo a confiança dos nossos acionistas, presentes em dezenas de países e em todos os continentes.

Agradecemos o comprometimento e talento dos nossos colaboradores, acionistas e demais partes interessadas no esforço convergente de manter o reconhecimento da Cemig como a melhor energia do Brasil.



1.2. PERFIL

Cemig Geração Camargos S.A., Cemig Geração Itutinga S.A., Cemig Geração Salto Grande S.A. e Cemig Geração Três Marias S.A. são Usinas Hidrelétricas (UHEs) subsidiárias integrais da Cemig Geração e Transmissão S.A – Cemig GT, e tem por objetivo a produção e comercialização de energia elétrica, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

As UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias vinham sendo operadas pela Cemig GT, desde a sua construção, no regime de concessão modelado pela legislação então vigente. A sua titularidade foi reintegrada à União em 2015, embora a Cemig tivesse continuado com a sua operação em regime especial, e recuperada sob novas condições quando a Cemig venceu o leilão do “Lote D” em 25 de outubro de 2015. Em consequência disso, estas UHEs foram constituídas em 2016 na forma legal que se encontram hoje.

As UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias são novas concessões da Cemig, e com esse novo regime, a partir de 2016 inicia-se a publicação do Relatório Socioambiental Aneel para essas empresas. Antes elas estavam cobertas pelos dados dos relatórios da Cemig Geração e Transmissão, com isso os dados de 2015 são Não Aplicáveis – NA.

A Cemig Geração Camargos S.A. é concessionária de geração de energia elétrica na Usina Hidrelétrica Camargos, conforme o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 11/2016 – MME – UHE Camargos, celebrado em 9 de junho de 2016.

A Cemig Geração Itutinga S.A. é concessionária de geração de energia elétrica na Usina Hidrelétrica Itutinga, conforme o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 10/2016 – MME – UHE Itutinga, celebrado em 8 de junho de 2016.

A Cemig Geração Salto Grande S.A. é concessionária de geração de energia elétrica na Usina Hidrelétrica Salto Grande, conforme o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 09/2016 – MME – UHE Salto Grande, celebrado em 9 de junho de 2016.

A Cemig Geração Três Marias S.A. é concessionária de geração de energia elétrica na Usina Hidrelétrica Três Marias, conforme o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 08/2016 – MME – UHE Salto Grande, celebrado em 8 de junho de 2016.

O contrato de concessão com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, estabelece as condições de prestação do serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e de potência da referida usina hidrelétrica.

As quatro UHEs tem direito a uma receita anual de geração – RAG pela disponibilização da parcela de garantia física de energia e de potência da usina hidrelétrica em regime de cotas, com pagamento em parcelas duodecimais.

A Concessionária fatura mensalmente a RAG, cobrando de 45 distribuidoras de energia elétrica o equivalente à sua respectiva participação na cota de garantia física e de potência alocada para o ano em que a cobrança está sendo efetuada.

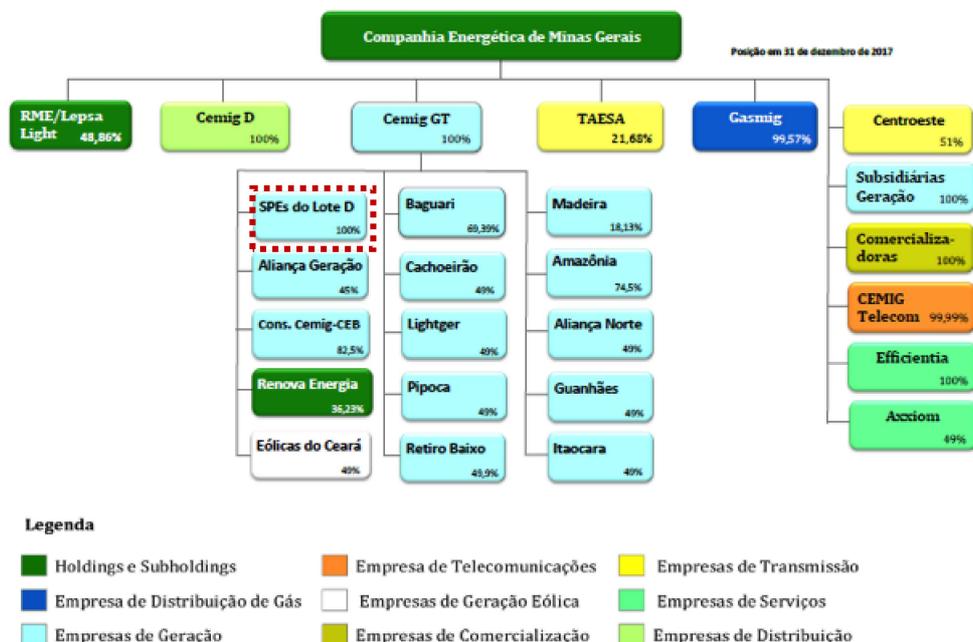
O atual modelo de concessão das UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias é por cotas o que gera uma receita fixa, não estando relacionada com a quantidade de energia gerada. No entanto, já em 2017, as empresas poderão comercializar energia correspondente a 30% da garantia física de energia elétrica, ficando parte da receita relacionada diretamente com a geração de energia.

Em dezembro de 2017, a UHE Camargos contava com 7 empregados cedidos pela Cemig GT, a UHE Itutinga com 16, a UHE Salto Grande com 13 e a UHE Três Marias com 18.

1.2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Cemig Geração Camargos S.A., a Cemig Geração Itutinga S.A, a Cemig Geração Salto Grande S.A. e a Cemig Geração Três Marias S.A. são subsidiárias integrais da Cemig GT. O Capital Social da UHE Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias em 31 de dezembro de 2017, era, respectivamente, de R\$ 113.499 mil, R\$ 151.309 mil e R\$ 405.267 mil, e R\$ 1.291.423 mil sendo as UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias constituídas respectivamente por 113.499.102, 151.309.332 e 405.267.607, e 1.291.423.369 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Na ilustração abaixo estão apresentadas as posições das UHE Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias no conglomerado Cemig.



Os direcionadores estratégicos de Cemig Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias S.A. são os mesmos da Controladora e estão apresentados na sequência:

1.2.2. MISSÃO

“Atuar no setor de energia com rentabilidade, qualidade e responsabilidade social”.

1.2.3. VISÃO

“Consolidar-se, nesta década, como o maior grupo do setor elétrico nacional em valor de mercado, com presença em gás, líder mundial em sustentabilidade, admirado pelo cliente e reconhecido pela solidez e performance.”

1.2.4. PRINCÍPIOS E VALORES

Os valores organizacionais representam as crenças e atitudes que dão personalidade ao relacionamento da Cemig com as pessoas, sendo sustentados pela Integridade, Ética, Riqueza, Responsabilidade social, Entusiasmo no trabalho e Espírito empreendedor.

6

1.2.5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

As UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias S.A. seguem o mesmo modelo de gestão da Cemig, por serem empresas integrais do Grupo.

Visando materializar a Missão e Visão de Futuro da Cemig, o Conselho de Administração da Cemig aprovou o Planejamento Estratégico Integrado cujo foco é maximizar a geração de valor pelo Grupo. Este planejamento se desdobra em três principais objetivos:

- **aumentar o desempenho operacional dos ativos,**
- **crescimento e**
- **saúde organizacional.**

Estas UHEs buscam seu desenvolvimento sustentável pelo equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de seus empreendimentos e atividades, com o intuito de aprimorar o relacionamento com acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e demais partes interessadas.

Os valores organizacionais representam as crenças e atitudes que dão personalidade ao relacionamento da Cemig com as pessoas e são sustentados pela Integridade; Ética; Riqueza; Responsabilidade social; Entusiasmo no trabalho; e Espírito empreendedor. Esses valores estão traduzidos nos Códigos de Conduta e Ética da Companhia.

1.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

A Cemig acredita que o êxito de seus negócios e a qualidade de seus produtos depende da forma como é conduzido seu relacionamento com as partes interessadas, em busca de uma interação harmoniosa, respeitando e considerando as necessidades e as contribuições de cada uma delas. Sendo assim, a Companhia, na sua [Política de Comunicação](#), estabeleceu diretrizes, critérios e valores que orientem a definição de estratégias e a criação de ações ou materiais de comunicação da Empresa.

A Política de Comunicação da Cemig explicita as práticas que adota no âmbito da comunicação em prol da garantia dos direitos humanos, da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial. É um instrumento que reitera o compromisso com a transparência de sua gestão, tornando públicas as premissas e fundamentos que a orientam na definição de estratégias e táticas de comunicação. Os principais canais de diálogo da Empresa estão descritos abaixo:

Canal	Objetivo	Acesso	Observações
Agência Virtual	Propiciar o atendimento através da internet aos consumidores da Cemig	www.cemig.com.br	Além do idioma Português, disponível em Inglês e Espanhol.
Cemig Torpedo	Possibilitar a solicitação de serviços via telefone celular através de mensagens SMS	Através do número: 29810	São 03 serviços disponíveis: Falta de Energia, Consulta a Débito e Envio de Leitura.
Fale com a Cemig	Propiciar o atendimento via telefone, chat, e-mail e Fax aos consumidores da Cemig.	Telefones: 116 ou 08007210116 atendimento@cemig.com.br Fax: (31) 3506-7222	Certificação ISO 9001:2008 50 a 80 mil chamadas/dia.
Facebook, Tw itter e Telegram	Proporcionar maior interatividade com e entre os clientes Cemig, trazendo uma linguagem rápida e objetiva em que é possível solicitar todos os serviços e informações, esclarecer dúvidas e conferir dicas de energia.	Facebook.com/Cemig.atende @Cemig_atende	Em 2017, foram feitos 912.161 atendimentos por meio das redes sociais.
Rede Cemig Fácil de Atendimento	Propiciar o atendimento presencial em todos os 774 municípios da área de concessão da Cemig	145 Agências de Atendimento Cemig Fácil (Cidades acima de 10.000 unidades consumidoras) 633 Postos de Atendimento Cemig Fácil (Cidades abaixo de 10.000 unidades consumidoras)	Média de 600 mil atendimentos/mês
Suporte da Rede Cemig Fácil de Atendimento	Contact Center dedicado a dar suporte à Rede Cemig Fácil de Atendimento	Atendimento via telefone exclusivo às Agências e Postos de Atendimento Cemig Fácil.	Média de 100 mil atendimentos/mês
Poder Público	Propiciar o Atendimento ao Poder Público municipal, estadual e federal dentro da área de concessão da Cemig	Através de Agentes de Comercialização disponíveis em todo o estado.	Média de 15 mil atendimentos/mês
Cemig Mais	Contact Center dedicado aos clientes atendidos em média tensão e clientes corporativos	Atendimento via telefone exclusivo aos consumidores	Média de 10 mil atendimentos/mês
Cemig e Você	Estrutura de atendimento itinerante para esclarecer, encaminhar e atender às solicitações de serviços	Escritório em praça central de pequenos municípios e bairros de grandes cidades com acesso restrito para atendimento direto à população, com eletricitistas, atendentes e técnico de operação	O programa Cemig na Praça ampliou o seu escopo de atendimento em 2016, e passou a se chamar Cemig e Você
Conta em Braille	Permitir ao deficiente visual acompanhamento e controle do seu consumo de energia elétrica	Solicitação pelo canal Fale com a Cemig através do telefone 116	1231 clientes cadastrados para recebimento da conta em Braille
Ouvidoria	Zelar pelo direito à manifestação do cidadão, sendo a sua voz na Companhia	https://www.cemig.com.br/pt-br/atendimento/Ouvidoria/Paginas/default.aspx e-mail: ouvidoria@cemig.com.br telefone: 0800 728 3838 Fax: 3506-5150	Certificação ISO 9001:2008
Meios de comunicação diversos	Permitir a ampla divulgação de informações sobre a Cemig para a sociedade em gera.	Veiculação de campanhas por meio de spots em rádios, TV, outdoors, backbus, mídia jornalística, jornais impressos Energia da Gente e Cemig Notícias, internet (http://www.cemig.com.br/sites/Imprensa/pt-br/Paginas/default.aspx), TV Cemig (veiculado internamente e através de programa em TV aberta)	

*A Cemig ainda conta com diversos canais de atendimento voltados para portadores de necessidades especiais, tais como: Fale com a Cemig (0800 723 8007), Cemig Torpedo, canais on line e aplicativos Cemig Atende. Todos esses canais possuem atendimento voltado para deficientes auditivo. Os canais on line podem ser utilizados pelos usuários com necessidades especiais por meio de aparelhos e softw ares adaptados. As agências de atendimento possuem instalação adequada, em consonância com as normas de acessibilidade (ABNT-NBR 9050).

1.4. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

Na tabela abaixo estão apresentados os dados técnicos das UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias. Como o modelo de concessão dessas UHEs é por cotas a receita é fixa, ou seja, não está relacionada com a quantidade de energia gerada. A partir de 2017 essas empresas poderão comercializar energia correspondente a 30% da Garantia Física, dessa forma, elas terão parte da receita relacionada com a geração de energia.

Camargos Dados Técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de Distribuidoras Atendidas	N.A	N.A	N.A
Número de Localidades Atendidas (municípios)	N.A	N.A	N.A
Número de Empregados Próprios	-	10	N.A
Número de Empregados Cedidos (Grupo Cemig)	7	N.A	N.A
Número de Empregados Terceirizados	6	N.A	N.A
Energia Gerada (MWh)	N.D	N.D	N.A
Energia Comprada (MWh)	N.A	N.A	N.A
1) Itaipu	N.A	N.A	N.A
2) Contratos Iniciais	N.A	N.A	N.A
3) Contratos Bilaterais	N.A	N.A	N.A
3.1) Com Terceiros	N.A	N.A	N.A
3.2) Com Parte Relacionada	N.A	N.A	N.A
4) Leilão	N.A	N.A	N.A
5) Proinfa	N.A	N.A	N.A
6) CCEAR	N.A	N.A	N.A
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	N.A	N.A	N.A
Perdas Elétricas – Globais (MWh)	N.A	N.A	N.A
Perdas Elétricas – Totais (%) sobre o requisito de energia	N.A	N.A	N.A
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	N.A	N.A	N.A
Perdas Não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	N.A	N.A	N.A
Energia Vendida através de contratos bilaterais com distribuidoras (MWh)	43.993	N.A	N.A
Residencial	N.A	N.A	N.A
Industrial	43.993	N.A	N.A
Comercial	N.A	N.A	N.A
Rural	N.A	N.A	N.A
Poder Público	N.A	N.A	N.A
Iluminação Pública	N.A	N.A	N.A
Serviço Público	N.A	N.A	N.A
Subestações (unidades)	1	1	N.A
Capacidade Instalada (MW)	46	46	N.A
Extensão das Linhas de transmissão (em Km)	N.A	N.A	N.A
Venda de Energia por Capacidade Instalada (MWh/MW* N° horas/ano)	N.A	N.A	N.A
Energia Vendida (MWh) por Empregado	N.A	N.A	N.A
Número de consumidores por empregado	N.A	N.A	N.A
Valor Adicionado / MWh Vendido	N.A	N.A	N.A

Itutinga Dados Técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de Distribuidoras Atendidas	N.A	N.A	N.A
Número de Localidades Atendidas (municípios)	N.A	N.A	N.A
Número de Empregados Próprios	-	16	N.A
Número de Empregados Cedidos (Grupo Cemig)	7	N.A	N.A
Número de Empregados Terceirizados	6	N.A	N.A
Energia Gerada (MWh)	N.D	N.D	N.A
Energia Comprada (MWh)	N.A	N.A	N.A
1) Itaipu	N.A	N.A	N.A
2) Contratos Iniciais	N.A	N.A	N.A
3) Contratos Bilaterais	N.A	N.A	N.A
3.1) Com Terceiros	N.A	N.A	N.A
3.2) Com Parte Relacionada	N.A	N.A	N.A
4) Leilão	N.A	N.A	N.A
5) Proinfa	N.A	N.A	N.A
6) CCEAR	N.A	N.A	N.A
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	N.A	N.A	N.A
Perdas Elétricas – Globais (MWh)	N.A	N.A	N.A
Perdas Elétricas – Totais (%) sobre o requisito de energia	N.A	N.A	N.A
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	N.A	N.A	N.A
Perdas Não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	N.A	N.A	N.A
Energia Vendida através de contratos bilaterais com distribuidoras (MWh)	63.461	N.A	N.A
Residencial	N.A	N.A	N.A
Industrial	63.461	N.A	N.A
Comercial	N.A	N.A	N.A
Rural	N.A	N.A	N.A
Poder Público	N.A	N.A	N.A
Iluminação Pública	N.A	N.A	N.A
Serviço Público	N.A	N.A	N.A
Subestações (unidades)	1	1	N.A
Capacidade Instalada (MW)	52	52	N.A
Extensão das Linhas de transmissão (em Km)	N.A	N.A	N.A
Venda de Energia por Capacidade Instalada (MWh/MW* N° horas/ano)	N.A	N.A	N.A
Energia Vendida (MWh) por Empregado	N.A	N.A	N.A
Número de consumidores por empregado	N.A	N.A	N.A
Valor Adicionado / MWh Vendido	N.A	N.A	N.A

Salto Grande Dados Técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de Distribuidoras Atendidas	N.A	N.A	N.A
Número de Localidades Atendidas (municípios)	N.A	N.A	N.A
Número de Empregados Próprios	-	15	N.A
Número de Empregados Próprios	13	N.A	N.A
Número de Empregados Cedidos (Grupo Cemig)	16	N.A	N.A
Energia Gerada (MWh)	N.D	N.D	N.A
Energia Comprada (MWh)	N.D	N.D	N.A
1) Itaipu	N.D	N.D	N.A
2) Contratos Iniciais	N.D	N.D	N.A
3) Contratos Bilaterais	N.D	N.D	N.A
3.1) Com Terceiros	N.D	N.D	N.A
3.2) Com Parte Relacionada	N.D	N.D	N.A
4) Leilão	N.D	N.D	N.A
5) Proinfa	N.D	N.D	N.A
6) CCEAR	N.D	N.D	N.A
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	N.D	N.D	N.A
Perdas Elétricas – Globais (MWh)	N.D	N.D	N.A
Perdas Elétricas – Totais (%) sobre o requisito de energia	N.D	N.D	N.A
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	N.D	N.D	N.A
Perdas Não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	N.D	N.D	N.A
Energia Vendida através de contratos bilaterais com distribuidoras (MWh)	151.560	N.D	N.A
Residencial	N.A	N.D	N.A
Industrial	151.560	N.D	N.A
Comercial	N.A	N.D	N.A
Rural	N.A	N.D	N.A
Poder Público	N.A	N.D	N.A
Iluminação Pública	N.A	N.D	N.A
Serviço Público	N.A	N.D	N.A
Subestações (unidades)	1	1	N.A
Capacidade Instalada (MW)	102	102	N.A
Extensão das Linhas de transmissão (em Km)	N.A	N.D	N.A
Venda de Energia por Capacidade Instalada (MWh/MW* N° horas/ano)	N.A	N.D	N.A
Energia Vendida (MWh) por Empregado	N.A	N.D	N.A
Número de consumidores por empregado	N.A	N.A	N.A
Valor Adicionado / MWh Vendido	N.A	N.A	N.A

Três Marias Dados Técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de Distribuidoras Atendidas	N.A	N.A	N.A
Número de Localidades Atendidas (municípios)	N.A	N.A	N.A
Número de Empregados Próprios	-	19	N.A
Número de Empregados Cedidos (Grupo Cemig)	15	N.A	N.A
Número de Empregados Terceirizados	24	N.A	N.A
Energia Gerada (MWh)	N.D	N.D	N.A
Energia Comprada (MWh)	N.D	N.D	N.A
1) Itaipu	N.D	N.D	N.A
2) Contratos Iniciais	N.D	N.D	N.A
3) Contratos Bilaterais	N.D	N.D	N.A
3.1) Com Terceiros	N.D	N.D	N.A
3.2) Com Parte Relacionada	N.D	N.D	N.A
4) Leilão	N.D	N.D	N.A
5) Proinfa	N.D	N.D	N.A
6) CCEAR	N.D	N.D	N.A
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	N.D	N.D	N.A
Perdas Elétricas – Globais (MWh)	N.D	N.D	N.A
Perdas Elétricas – Totais (%) sobre o requisito de energia	N.D	N.D	N.A
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	N.D	N.D	N.A
Perdas Não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	N.D	N.D	N.A
Energia Vendida através de contratos bilaterais com distribuidoras (MWh)	N.A	N.D	N.A
Residencial	N.A	N.D	N.A
Industrial	519.587	N.D	N.A
Comercial	N.A	N.D	N.A
Rural	N.A	N.D	N.A
Poder Público	N.A	N.D	N.A
Iluminação Pública	N.A	N.D	N.A
Serviço Público	N.A	N.D	N.A
Subestações (unidades)	1	1	N.A
Capacidade Instalada (MW)	396	396	N.A
Extensão das Linhas de transmissão (em Km)	N.A	N.D	N.A
Venda de Energia por Capacidade Instalada (MWh/MW* N° horas/ano)	N.A	N.D	N.A
Energia Vendida (MWh) por Empregado	N.A	N.D	N.A
Número de consumidores por empregado	N.A	N.A	N.A
Valor Adicionado / MWh Vendido	N.A	N.A	N.A

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1. COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

As empresas Cemig Geração Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias possuem, cada, um único acionista, o que legalmente dispensa a existência de um Conselho de Administração, restando, portanto, à Sociedade ser administrada por uma Diretoria Executiva.

2.1.1. DIRETORIA EXECUTIVA

A diretoria executiva das empresas Cemig Geração Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias serão formadas por uma Diretoria Executiva, composta por 3 (três) Diretores, acionistas ou não, residentes no País, sendo um Diretor Presidente e os demais sem designação específica, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 3 (três) anos, permitida a reeleição.

As responsabilidades e atribuições dos membros de ambas as diretorias executivas incluem a gestão corrente dos negócios sociais e a representação da Sociedade, observado o disposto em seu Estatuto Social e as deliberações da Assembleia Geral.

2.1.2. CONSELHO FISCAL

Os Conselhos Fiscais da Cemig das empresas Cemig Geração Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias não possuem caráter permanente e somente são instalados quando solicitado pelos acionistas, na forma da lei. Se instalados compõe-se de três membros efetivos e três membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos.

3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

3.1. INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

Está explicitada nas tabelas a seguir a distribuição da riqueza gerada pelas UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias nos últimos dois anos.

Camargos Geração de Riqueza (R\$ mil)	2017		2016		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Receita Operacional (Receita Bruta de vendas de energia e serviços)	43.561	100	20.186	100	N.A	N.A
Fornecimento de Energia	38.863	89,22	18.672	92,50	N.A	N.A
Residencial	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Residencial Baixa Renda	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Comercial	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Industrial	11.687	26,83	NA	-	N.A	N.A
Rural	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Iluminação Pública	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Serviço Público	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Poder Público	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Fornecimento não Faturado	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Transações com Energia na CCEE	NA	-	ND	-	N.A	N.A
Receita de Uso da Rede (Consumidores Livres)	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Energia de Curto Prazo	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Serviços	NA	-	NA	-	N.A	N.A
(-) Insumos (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia material, serviços de terceiros, etc.)	5.817	13,35	1.601	7,93	N.A	N.A
Provisão sobre Créditos de Liquidação Duvidosa	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Resultado não Operacional	1.492	3,43	591	2,93	N.A	N.A
= Valor Adicionado Bruto	39.236	90,07	19.176	95,00	N.A	N.A
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
= Valor Adicionado Líquido	39.236	90,07	19.176	95,00	N.A	N.A
+ Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
*= Valor Adicionado a Distribuir	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Distribuição da Riqueza Por Partes Interessadas	2017		2016		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empregados	1.307	2,50	466	3,19	N.A	N.A
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	6.814	13,06	2.454	16,81	N.A	N.A
Financiadores	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Acionistas	29.505	56,54	ND	-	N.A	N.A
Lucros Retidos (prejuízos)	14.554	27,89	11.677	80,00	N.A	N.A
*= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (total)	52.180	100	14.597	100	N.A	N.A

Itutinga Geração de Riqueza (R\$ mil)	2017		2016	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Fornecimento de Energia	55.332	100,00	27.261	100
Residencial	NA	-	NA	-
Residencial Baixa Renda	NA	-	NA	-
Comercial	NA	-	NA	-
Industrial	12.835	23,20	NA	-
Rural	NA	-	NA	-
Iluminação Pública	NA	-	NA	-
Serviço Público	NA	-	NA	-
Poder Público	NA	-	NA	-
Fornecimento não Faturado	NA	-	NA	-
Transações com Energia na CCEE	ND	-	ND	-
Receita de Uso da Rede (Consumidores Livres)	NA	-	NA	-
Energia de Curto Prazo	NA	-	NA	-
Serviços	NA	-	NA	-
(-) Insumos (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia material, serviços de terceiros, etc.)	9.358	16,91	2.308	8,47
Provisão sobre Créditos de Liquidação Duvidosa	ND	-	ND	-
Resultado não Operacional	1.961	3,54	799	2,93
= Valor Adicionado Bruto	47.935	86,63	25.752	94,46
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	ND	-	ND	-
= Valor Adicionado Líquido	47.935	86,63	25.752	94,46
+ Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	ND	-	ND	-
*= Valor Adicionado a Distribuir	ND	-	ND	-
Distribuição da Riqueza Por Partes Interessadas	2017		2016	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empregados	2.064	4,31	793	19,38
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	8.367	17,49	3296	80,56
Financiadores	ND	-	2,5	0,06
Acionistas	35.540	74,29	ND	-
Lucros Retidos (prejuízos)	1.870	3,91	ND	-
*= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (total)	47.841	100	4091,5	100,00

Salto Grande Geração de Riqueza (R\$ mil)	2017		2016		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Fornecimento de Energia	74.751	57,86	23.265	100,00	N.A	N.A
Residencial	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Residencial Baixa Renda	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Comercial	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Industrial	37.653	29,14	NA	-	N.A	N.A
Rural	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Iluminação Pública	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Serviço Público	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Poder Público	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Fornecimento não Faturado	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Receita de Atualização da Bonificação pela Outorga	54.446	42,14	31.223	-	N.A	N.A
Receita de Uso da Rede (Consumidores Livres)	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Energia de Curto Prazo	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Serviços	NA	-	NA	-	N.A	N.A
(-) Insumos (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia material, serviços de terceiros, etc.)	15.145	11,72	3.711	15,95	N.A	N.A
Provisão sobre Créditos de Liquidação Duvidosa	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Resultado não Operacional	4.278	3,31	1.621	6,97	N.A	N.A
= Valor Adicionado Bruto	118.330	91,59	52.398	225,22	N.A	N.A
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
= Valor Adicionado Líquido	118.330	91,59	52.398	225,22	N.A	N.A
+ Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
*= Valor Adicionado a Distribuir	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Salto Grande	2017	2016	2015			
Distribuição da Riqueza Por Partes Interessadas	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empregados	3.302	2,79	821	12,33	N.A	N.A
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	52.797	44,62	5.832	87,59	N.A	N.A
Financiadores	ND	-	5	0,08	N.A	N.A
Acionistas	59.120	49,96	ND	-	N.A	N.A
Lucros Retidos (prejuízos)	3.111	2,63	ND	-	N.A	N.A
*= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (total)	118.330	100,00	6.658	100,00	N.A	N.A

Três Marias Geração de Riqueza (R\$ mil)	2017		2016		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Fornecimento de Energia	230.335	57,13	74.644	100,00	N.A	N.A
Residencial	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Residencial Baixa Renda	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Comercial	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Industrial	116.134	50,42	ND	-	N.A	N.A
Rural	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Iluminação Pública	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Serviço Público	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Poder Público	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Fornecimento não Faturado	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	172.832	42,87	99.004	-	N.A	N.A
Receita de Uso da Rede (Consumidores Livres)	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Energia de Curto Prazo	NA	-	NA	-	N.A	N.A
Serviços	NA	-	NA	-	N.A	N.A
(-) Insumos (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia material, serviços de terceiros, etc.)	74.710	18,53	17.055	22,85	N.A	N.A
Provisão sobre Créditos de Liquidação Duvidosa	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Resultado não Operacional	13.466	3,34	5.215	6,99	N.A	N.A
= Valor Adicionado Bruto	341.923	84,81	62.804	84,14	N.A	N.A
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
= Valor Adicionado Líquido	341.923	84,81	62.804	84,14	N.A	N.A
+ Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
*= Valor Adicionado a Distribuir	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Três Marias	2017	2016	2015			
Distribuição da Riqueza Por Partes Interessadas	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empregados	6.995	1,65	1.415	1,17	N.A	N.A
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	161.891	38,19	18.938	15,63	N.A	N.A
Financiadores	ND	-	15,4	0,01	N.A	N.A
Acionistas	170.705	40,27	ND	-	N.A	N.A
Lucros Retidos (prejuízos)	84.343	19,90	100.787	83,19	N.A	N.A
*= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (total)	423.934	100	121.155	100,00	N.A	N.A

Na tabela abaixo está apresentada a distribuição de riqueza para governos e encargos setoriais das UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias:

Camargos Distribuição da Riqueza - Governos e Encargos Setoriais	2017		2016		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Tributos/Taxas/ Contribuições						
ICMS	2.104	30,88	ND	-	N.A	-
PIS/PASEP	283	4,15	131	5,34	N.A	-
COFINS	1.307	19,18	606	24,69	N.A	-
ISS	ND	-	ND	-	N.A	-
IRPJ e CSLL a pagar do exercício	1.833	26,90	809	32,97	N.A	-
PASEP/COFINS – FINANCEIRO	283	4,15	131	5,34	N.A	-
IPVA, IPTU E OUTROS	ND	-	ND	-	N.A	-
Encargos Sociais (excluindo FGTS)	ND	-	ND	-	N.A	-
ENCARGOS SETORIAIS						
RGR	ND	-	ND	-	N.A	-
CCC	ND	-	ND	-	N.A	-
CDE	ND	-	ND	-	N.A	-
CFURH	544	7,98	513	20,90	N.A	-
TFSEE	113	1,66	77	3,14	N.A	-
ESS	ND	-	ND	-	N.A	-
EPE	69	1,01	37	1,51	N.A	-
FNDCT	139	2,04	75	3,06	N.A	-
PEE	ND	-	ND	-	N.A	-
P&D	139	2,04	75	3,06	N.A	-
Encargo Adicional – Lei 12.111/09	ND	-	ND	-	N.A	-
*= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (governo)	6.814	100	2.454	100	N.A	-

Itutinga Distribuição da Riqueza - Governos e Encargos Setoriais	2017		2016		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Tributos/Taxas/ Contribuições						
ICMS	2.310	27,61	ND	-	N.A	N.A
PIS/PASEP	360	4,30	177	5,37	N.A	N.A
COFINS	1.660	19,84	818	24,82	N.A	N.A
ISS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
IRPJ e CSLL a pagar do exercício	2.357	28,17	1099	33,34	N.A	N.A
PASEP/COFINS – FINANCEIRO	360	4,30	177	5,37	N.A	N.A
IPVA, IPTU E OUTROS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Encargos Sociais (excluindo FGTS)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
ENCARGOS SETORIAIS						
RGR	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CCC	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CDE	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CFURH	727	8,69	669	20,30	N.A	N.A
TFSEE	153	1,83	103	3,13	N.A	N.A
ESS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
EPE	88	1,05	51	1,55	N.A	N.A
FNDCT	176	2,10	101	3,06	N.A	N.A
PEE	ND	-	ND	-	N.A	N.A
P&D	176	2,10	101	3,06	N.A	N.A
Encargo Adicional – Lei 12.111/09	ND	-	ND	-	N.A	N.A
*= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (governo)	8.367,00	100,00	3.296	100,00	N.A	N.A

Salto Grande Distribuição da Riqueza - Governos e Encargos Setoriais	2017		2016		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Tributos/Taxas/ Contribuições						
ICMS	6.777	12,84	ND	-	N.A	N.A
PIS/PASEP	2.134	4,04	354	6,07	N.A	N.A
COFINS	9.834	18,63	1635	28,03	N.A	N.A
ISS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
IRPJ e CSLL a pagar do exercício	31.392	59,46	2217	38,01	N.A	N.A
PASEP/COFINS – FINANCEIRO	ND	-	ND	-	N.A	N.A
IPVA, IPTU E OUTROS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Encargos Sociais (excluindo FGTS)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
ENCARGOS SETORIAIS						
RGR	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CCC	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CDE	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CFURH	1.420	2,69	899	15,41	N.A	N.A
TFSEE	310	0,59	217	3,72	N.A	N.A
ESS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
EPE	186	0,35	102	1,75	N.A	N.A
FNDCT	372	0,70	204	3,50	N.A	N.A
PEE	ND	-	ND	-	N.A	N.A
P&D	372	0,70	204	3,50	N.A	N.A
Encargo Adicional – Lei 12.111/09	ND	-	ND	-	N.A	N.A
*= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (governo)	52.797	100	5.832	100	N.A	N.A

Três Marias Distribuição da Riqueza - Governos e Encargos Setoriais	2017		2016		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Tributos/Taxas/ Contribuições						
ICMS	20.904,00	12,91	ND	-	N.A	N.A
PIS/PASEP	6.652,00	4,11	1129	5,63	N.A	N.A
COFINS	30.641,00	18,93	5209	25,96	N.A	N.A
ISS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
IRPJ e CSLL a pagar do exercício	90.098,00	55,65	7113	35,45	N.A	N.A
PASEP/COFINS – FINANCEIRO	6.652,00	4,11	1129	5,63	N.A	N.A
IPVA, IPTU E OUTROS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
Encargos Sociais (excluindo FGTS)	ND	-	ND	-	N.A	N.A
ENCARGOS SETORIAIS						
RGR	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CCC	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CDE	ND	-	ND	-	N.A	N.A
CFURH	3.116,00	1,92	3211	16,00	N.A	N.A
TFSEE	921,00	0,57	651	3,24	N.A	N.A
ESS	ND	-	ND	-	N.A	N.A
EPE	581,00	0,36	325	1,62	N.A	N.A
FNDCT	1.163,00	0,72	650	3,24	N.A	N.A
PEE	ND	-	ND	-	N.A	N.A
P&D	1.163,00	0,72	650	3,24	N.A	N.A
Encargo Adicional – Lei 12.111/09	ND	-	ND	-	N.A	N.A
*= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (governo)	161.891,00	100,00	20.067	100	N.A	N.A

Nas tabelas abaixo estão apresentados outros indicadores de desempenho de 2017 das UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias:

Camargos Outros Indicadores	2017	2016	2015
	Valor	Valor	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	43.561	20.186	N.A
Deduções da Receita (R\$ Mil)	4.878	1.514	N.A
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	38.683	18.672	N.A
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	7.464	2.066	N.A
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	ND	ND	N.A
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	31.399	16.606	N.A
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1.492	591	N.A
IRPJ (R\$ Mil) + CSLL (R\$ Mil)	1.833	809	N.A
Participação dos Empregados e Administradores	ND	ND	N.A
Lucro Líquido (R\$ Mil)	31.058	16.388	N.A
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	ND	ND	N.A
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	27.953	2.567	N.A
Lucros Retidos	14.554	11.677	N.A
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,17	NA	N.A
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	3.018	ND	N.A
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional	1,20	0,72	N.A
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Milhões)	31.399	16.606	N.A
Patrimônio Líquido	130.425	125.995	N.A
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	80,79	88,94%	N.A
Liquidez Corrente	ND	ND	N.A
Liquidez Geral	ND	ND	N.A
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	71,30%	81,19%	N.A
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	80,29%	87,77%	N.A
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	0,24	0,13	N.A

17

Itutinga Outros Indicadores	2017	2016	2015
	Valor	Valor	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	55.332	27.261	N.A
Deduções da Receita (R\$ Mil)	5.650	2.020	N.A
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	49.682	25.241	N.A
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	11.876	3.101	N.A
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	ND	ND	N.A
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	37.806	22.140	N.A
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1.961	799	N.A
IRPJ (R\$ Mil) + CSLL (R\$ Mil)	2.357	1.098	N.A
Participação dos Empregados e Administradores	ND	ND	N.A
Lucro Líquido (R\$ Mil)	37.410	21.840	N.A
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	ND	ND	N.A
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	35.943	3.337	N.A
Lucros Retidos	17.008	15.561	N.A
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,19	ND	N.A
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	3.687	1.610	N.A
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional	0,86	0,15	N.A
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Milhões)	37.806	21.140	N.A
Patrimônio Líquido	171.279	167.962	N.A
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	76	88	N.A
Liquidez Corrente	ND	ND	N.A
Liquidez Geral	ND	ND	N.A
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	0,68	0,80	N.A
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	0,75	0,87	N.A
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	0,22	0,13	N.A

Salto Grande Outros Indicadores	2017	2016	2015
	Valor	Valor	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	129.197	54.488	N.A
Deduções da Receita (R\$ Mil)	21.405	3.615	N.A
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	107.792	50.873	N.A
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	18.447	4.532	N.A
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	ND	ND	N.A
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	89.345	46.341	N.A
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	4.278	1.621	N.A
IRPJ (R\$ Mil) + CSLL (R\$ Mil)	31.382	2.217	N.A
Participação dos Empregados e Administradores	ND	ND	N.A
Lucro Líquido (R\$ Mil)	62.231	45.745	N.A
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	ND	ND	N.A
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	66.024	7.098	N.A
Lucros Retidos	29.456	32.594	N.A
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,12	ND	N.A
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	4.080,34	ND	N.A
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional	0,92	ND	N.A
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Milhões)	89.345	46.341	N.A
Patrimônio Líquido	440.122	440.149	N.A
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	82,89	91,09	N.A
Liquidez Corrente	ND	ND	N.A
Liquidez Geral	ND	ND	N.A
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	0,48	0,84	N.A
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	0,58	0,90	N.A
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	0,14	0,10	N.A



Três Marias Outros Indicadores	2017	2016	2015
	Valor	Valor	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	403.167	173.648	N.A
Deduções da Receita (R\$ Mil)	65.141	11.825	N.A
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	338.026	161.823	N.A
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	81.705	18.471	N.A
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	ND	ND	N.A
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	256.321	143.352	N.A
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	- 13.466	- 5.215	N.A
IRPJ (R\$ Mil) + CSLL (R\$ Mil)	90.098	7.113	N.A
Participação dos Empregados e Administradores	ND	ND	N.A
Lucro Líquido (R\$ Mil)	179.689	141.455	N.A
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	ND	ND	N.A
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	198.277	14.787	N.A
Lucros Retidos	84.343	100.787	N.A
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,16	ND	N.A
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	8.767	3.305	N.A
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional	1,05	0,70	N.A
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Milhões)	256.321	143.352	N.A
Patrimônio Líquido	1.391.823	1.399.283	N.A
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	75,83	88,59	N.A
Liquidez Corrente	ND	ND	N.A
Liquidez Geral	ND	ND	N.A
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	0,45	0,81	N.A
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	0,53	0,87	N.A
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	0,13	0,10	N.A

4 DIMENSÃO SOCIAL

4.1 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

As UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias são novas concessões da Cemig, e com esse novo regime, desde 2016 iniciou-se a publicação do Relatório Socioambiental Aneel para essas empresas. Antes elas estavam cobertas pelos dados dos relatórios da Cemig Geração e Transmissão, com isso os dados de 2015 são Não Aplicáveis – NA.

Os empregados das UHEs são funcionários com contrato de trabalho pela empresa Cemig Geração e Transmissão, que estão cedidos para a atuação nas empresas. Portanto, no ano de 2017 os dados para os indicadores sociais internos não estão disponíveis nesse relatório para que não haja uma contagem em duplicidade com os dados reportados no Relatório Socioambiental Aneel 2017 da Cemig Geração e Transmissão. As práticas de remuneração, benefícios, carreira, saúde e segurança e qualidade de vida, além de desenvolvimento profissional e empregabilidade, aplicadas a esses funcionários, atendem aos mesmos padrões aplicados em toda a Cemig. Assim como questões de diversidade e combate à discriminação, preparação para a aposentadoria, nível de satisfação interna, entre outros temas, são tratados junto aos empregados nos mesmos padrões da holding.

Mais detalhes sobre essas práticas podem ser acessados nos Relatórios Anuais de Sustentabilidade publicados pela Cemig em seu site.

https://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Paginas/relatorios.aspx

Abaixo seguem as planilhas referentes a esse item:

Camargos Empregados / empregabilidade / administradores			
Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	ND	ND	NA
Empregados até 30 anos de idade (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	ND	ND	NA
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND	ND	NA
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND	ND	NA
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	ND	ND	NA
Empregados portadores de deficiência	ND	ND	NA

Itutinga Empregados / empregabilidade / administradores			
Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	ND	ND	NA
Empregados até 30 anos de idade (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	ND	ND	NA
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND	ND	NA
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND	ND	NA
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	ND	ND	NA
Empregados portadores de deficiência	ND	ND	NA

Salto Grande Empregados / empregabilidade / administradores			
Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	ND	ND	NA
Empregados até 30 anos de idade (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	ND	ND	NA
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND	ND	NA
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND	ND	NA
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	ND	ND	NA
Empregados portadores de deficiência	ND	ND	NA

Três Marias Empregados / empregabilidade / administradores			
Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	ND	ND	NA
Empregados até 30 anos de idade (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	ND	ND	NA
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	ND	ND	NA
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND	ND	NA
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND	ND	NA
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	NA
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	ND	ND	NA
Empregados portadores de deficiência	ND	ND	NA

Camargos Remuneração, benefícios e carreira	2017	2016	2015
Remuneração R\$ x 1.000,00			
Folha de pagamento bruta	ND	ND	NA
Encargos sociais compulsórios	ND	ND	NA
Benefícios R\$ x 1.000,00			
Educação	ND	ND	NA
Alimentação	ND	ND	NA
Transporte	ND	ND	NA
Saúde	ND	ND	NA
Fundação (Previdência Privada)	ND	ND	NA
Segurança e Medicina do Trabalho	ND	ND	NA
Cultura	ND	ND	NA
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	ND	ND	NA
Creches ou Auxílio creches	ND	ND	NA
Outros (especifique)	ND	ND	NA

Itutinga	2017	2016	2015
Remuneração, benefícios e carreira			
Remuneração R\$ x 1.000,00			
Folha de pagamento bruta	ND	ND	NA
Encargos sociais compulsórios	ND	ND	NA
Benefícios R\$ x 1.000,00			
Educação	ND	ND	NA
Alimentação	ND	ND	NA
Transporte	ND	ND	NA
Saúde	ND	ND	NA
Fundação (PrevidênciaPrivada)	ND	ND	NA
Segurança e Medicina do Trabalho	ND	ND	NA
Cultura	ND	ND	NA
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	ND	ND	NA
Creches ou Auxílio creches	ND	ND	NA
Outros (especifique)	ND	ND	NA

Salto Grande	2017	2016	2015
Remuneração, benefícios e carreira			
Remuneração R\$ x 1.000,00			
Folha de pagamento bruta	ND	ND	NA
Encargos sociais compulsórios	ND	ND	NA
Benefícios R\$ x 1.000,00			
Educação	ND	ND	NA
Alimentação	ND	ND	NA
Transporte	ND	ND	NA
Saúde	ND	ND	NA
Fundação (PrevidênciaPrivada)	ND	ND	NA
Segurança e Medicina do Trabalho	ND	ND	NA
Cultura	ND	ND	NA
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	ND	ND	NA
Creches ou Auxílio creches	ND	ND	NA
Outros (especifique)	ND	ND	NA

Três Marias	2017	2016	2015
Remuneração, benefícios e carreira			
Remuneração R\$ x 1.000,00			
Folha de pagamento bruta	ND	ND	NA
Encargos sociais compulsórios	ND	ND	NA
Benefícios R\$ x 1.000,00			
Educação	ND	ND	NA
Alimentação	ND	ND	NA
Transporte	ND	ND	NA
Saúde	ND	ND	NA
Fundação (Previdência Privada)	ND	ND	NA
Segurança e Medicina do Trabalho	ND	ND	NA
Cultura	ND	ND	NA
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	ND	ND	NA
Creches ou Auxílio creches	ND	ND	NA
Outros (especifique)	ND	ND	NA

Camargos	2017	2016	2015
Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	ND	ND	NA
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	ND	ND	NA

Itutinga	2017	2016	2015
Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	ND	ND	NA
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	ND	ND	NA

Salto Grande	2017	2016	2015
Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	ND	ND	NA
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	ND	ND	NA

Três Marias Participação nos resultados	2017	2016	2015
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	ND	ND	NA
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	ND	ND	NA

Camargos Perfil da remuneração	2017	2016	2015
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	ND	ND	NA
Cargos gerenciais	ND	ND	NA
Cargos administrativos	ND	ND	NA
Cargos de produção	ND	ND	NA

Itutinga Perfil da remuneração	2017	2016	2015
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	ND	ND	NA
Cargos gerenciais	ND	ND	NA
Cargos administrativos	ND	ND	NA
Cargos de produção	ND	ND	NA

Salto Grande Perfil da remuneração	2017	2016	2015
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	ND	ND	NA
Cargos gerenciais	ND	ND	NA
Cargos administrativos	ND	ND	NA
Cargos de produção	ND	ND	NA

Três Marias Perfil da remuneração	2017	2016	2015
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	ND	ND	NA
Cargos gerenciais	ND	ND	NA
Cargos administrativos	ND	ND	NA
Cargos de produção	ND	ND	NA

Camargos Saúde e segurança no trabalho*	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	ND	ND	NA
Óbitos próprios	ND	ND	NA
Óbitos terceirizados / contratados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	ND	ND	NA

Itutinga Saúde e segurança no trabalho*	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	ND	ND	NA
Óbitos próprios	ND	ND	NA
Óbitos terceirizados / contratados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	ND	ND	NA

Salto Grande Saúde e segurança no trabalho*	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	ND	ND	NA
Óbitos próprios	ND	ND	NA
Óbitos terceirizados / contratados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	ND	ND	NA

Três Marias Saúde e segurança no trabalho*	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	ND	ND	NA
Óbitos próprios	ND	ND	NA
Óbitos terceirizados / contratados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND	NA
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	ND	ND	NA

Camargos			
Desenvolvimento profissional	2017	2016	2015
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados.			
Ensino fundamental (%)	ND	ND	NA
Ensino médio (%)	ND	ND	NA
Ensino superior (%)	ND	ND	NA
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado - %)	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por funcionário	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Técnico operacional	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Universitário	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Cargo de Liderança	ND	ND	NA

Itutinga			
Desenvolvimento profissional	2017	2016	2015
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados.			
Ensino fundamental (%)	ND	ND	NA
Ensino médio (%)	ND	ND	NA
Ensino superior (%)	ND	ND	NA
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado - %)	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por funcionário	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Técnico operacional	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Universitário	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Cargo de Liderança	ND	ND	NA

Salto Grande	2017	2016	2015
Desenvolvimento profissional			
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados.			
Ensino fundamental (%)	ND	ND	NA
Ensino médio (%)	ND	ND	NA
Ensino superior (%)	ND	ND	NA
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado - %)	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por funcionário	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Técnico operacional	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Universitário	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Cargo de Liderança	ND	ND	NA

Três Marias	2017	2016	2015
Desenvolvimento profissional			
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados.			
Ensino fundamental (%)	ND	ND	NA
Ensino médio (%)	ND	ND	NA
Ensino superior (%)	ND	ND	NA
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado - %)	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por funcionário	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Técnico operacional	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Universitário	ND	ND	NA
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Cargo de Liderança	ND	ND	NA

Camargos	2017	2016	2015
Comportamento frente a demissões			
Taxa de rotatividade	ND	ND	NA
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no período (R\$mil)	ND	ND	NA
Número de processos movidos contra a empresa no período	ND	ND	NA
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	ND	ND	NA
Número de processos julgados improcedentes no período	ND	ND	NA
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$mil)	ND	ND	NA

Itutinga	2017	2016	2015
Comportamento frente a demissões			
Taxa de rotatividade	ND	ND	NA
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no período (R\$mil)	ND	ND	NA
Número de processos movidos contra a empresa no período	ND	ND	NA
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	ND	ND	NA
Número de processos julgados improcedentes no período	ND	ND	NA
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$mil)	ND	ND	NA

Salto Grande	2017	2016	2015
Comportamento frente a demissões			
Taxa de rotatividade	ND	ND	NA
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no período (R\$mil)	ND	ND	NA
Número de processos movidos contra a empresa no período	ND	ND	NA
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	ND	ND	NA
Número de processos julgados improcedentes no período	ND	ND	NA
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$mil)	ND	ND	NA

Três Marias	2017	2016	2015
Comportamento frente a demissões			
Taxa de rotatividade	ND	ND	NA
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no período (R\$mil)	ND	ND	NA
Número de processos movidos contra a empresa no período	ND	ND	NA
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	ND	ND	NA
Número de processos julgados improcedentes no período	ND	ND	NA
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$mil)	ND	ND	NA

Camargos	2017	2016	2015
Preparação para a aposentadoria			
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	ND	ND	NA

Itutinga	2017	2016	2015
Preparação para a aposentadoria			
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	ND	ND	NA

Salto Grande	2017	2016	2015
Preparação para a aposentadoria			
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	ND	ND	NA

Três Marias Preparação para a aposentadoria	2017	2016	2015
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	ND	ND	NA

4.2 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

As subsidiárias da Cemig consideram o relacionamento com o público externo um dos principais itens em sua estratégia de sustentabilidade.

Com um projeto de caráter permanente, os empregados das subsidiárias integrais da Cemig participam do programa Ações Sociais Integradas - ASIN/Cemig, cadastrados como voluntários, e orientados a contribuir para a geração de recursos e capacitação de instituições voltadas para o trabalho social, associações comunitárias, escolas e asilos, com vistas à Sustentabilidade.

As UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias, em conjunto com outras subsidiárias integrais da Cemig, participam também do Programa A16% - Formando Cidadãos, parceria entre Associação Intergerencial da Cemig - AIC – e o Programa ASIN/Cemig, cuja finalidade é incentivar os empregados e aposentados da Empresa a contribuírem para os Fundos da Infância e da Adolescência – FIAs, repassando parte de seu imposto de renda devido.



4.2.1 CONSUMIDORES

Na tabela abaixo estão apresentados os perfis dos clientes das UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias, em 2017 ano em que 30% da garantia física das usinas foram destinados ao ACL (ambiente de contratação livre). Em 2016 e 2015, essas empresas encontravam-se com 100% da energia em regime de cotas das distribuidoras, portanto, para esses anos, os itens abaixo foram considerados como Não Aplicáveis – NA.

Camargos Consumidores			
Excelência no atendimento	2017	2016	2015
Perfil de consumidores e clientes			
Energia Vendida (GWh):	47,8	NA	NA
Contratos Bilaterais com Distribuidoras (%)	-	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA
Residencial baixa renda	NA	NA	NA
Comercial	NA	NA	NA
Industrial	100	NA	NA
Rural	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA

Itutinga Consumidores			
Excelência no atendimento	2017	2016	2015
Perfil de consumidores e clientes			
Energia Vendida (GWh):	63,03	NA	NA
Contratos Bilaterais com Distribuidoras (%)	-	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA
Residencial baixa renda	NA	NA	NA
Comercial	NA	NA	NA
Industrial	100	NA	NA
Rural	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA

Salto Grande Consumidores			
Excelência no atendimento	2017	2016	2015
Perfil de consumidores e clientes			
Energia Vendida (GWh):	163,59	NA	NA
Contratos Bilaterais com Distribuidoras (%)	-	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA
Residencial baixa renda	NA	NA	NA
Comercial	NA	NA	NA
Industrial	100	NA	NA
Rural	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA

Três Marias Consumidores			
Excelência no atendimento	2017	2016	2015
Perfil de consumidores e clientes			
Energia Vendida (GWh):	566,79	NA	NA
Contratos Bilaterais com Distribuidoras (%)	-	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA
Residencial baixa renda	NA	NA	NA
Comercial	NA	NA	NA
Industrial	100	NA	NA
Rural	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA

4.2.2. FORNECEDORES

A Política de Suprimentos da Cemig, sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional e a Política Antifraude norteiam o relacionamento com a cadeia de suprimentos, reforçadas pelo Manual de Relacionamento com Fornecedores, que tem sua divulgação permanente no portal de fornecedores e foi implantado em 2009, durante o Primeiro Encontro de Fornecedores Cemig. (<http://compras.cemig.com.br/ExibeAvisoPortal.aspx?Codigo=113>).

Com base nessas políticas, princípios e diretrizes, foram definidos cinco compromissos prioritários como estratégia de gestão da cadeia de suprimentos: (1) compromisso com o bem público e respeito aos princípios da legalidade; (2) compromisso com a ética empresarial; (3) compromisso com a isonomia; (4) compromisso com a transparência; e (5) compromisso com a responsabilidade social e ambiental: <http://www.pactoglobal.org.br/artigo/70/O-que-eh>. Esses compromissos são aderentes aos Princípios do Pacto Global, de que a Cemig é signatária desde 2009.

A atuação principal da Empresa em relação à sua cadeia de suprimento é preventiva (fase de cadastro), no entanto, existem mecanismos de mitigação (informações sobre cláusulas gerais de fornecimento, multas e cancelamento de contratos) e mediação (acompanhamento do desligamento de empregados das contratadas).

Além disso, foi formalizada a identificação de riscos à sustentabilidade na cadeia de suprimentos em procedimento aplicável a todos os processos em vigor de aquisição da Cemig e suas subsidiárias, descrevendo os riscos econômicos, ambientais e de responsabilidade social a que a Empresa está exposta, devido à atuação de seus fornecedores. Esses riscos podem levar a danos na marca, imagem e reputação da Cemig frente aos diversos públicos de relacionamento, perdas em relação ao mercado e em sua competitividade, podendo a Cemig ser corresponsabilizada criminal e judicialmente. A Empresa também busca utilizar a gestão da cadeia de suprimentos como uma oportunidade de melhorar seu desempenho financeiro de longo prazo.

Assim, a Empresa tem definidos seus fornecedores de alto risco de sustentabilidade, considerando os potenciais impactos negativos, decorrentes de não conformidades graves dos fornecedores. A identificação de materiais, serviços e fornecedores de alto risco de sustentabilidade é revisada anualmente, gerando ações de acompanhamento e controle dos fornecedores, desde as fases de cadastramento, avaliação técnica e fiscalização de contratos. Em 2017, dos 763 fornecedores com contratos em vigor, 102 foram definidos como de alto risco de sustentabilidade e recebem uma atenção especial das áreas contratantes.

Para os fornecedores já homologados, há um alto grau de exigência e de cuidado embasado nesse mapeamento dos riscos potenciais e probabilidades de ocorrência, e dos impactos tangíveis e intangíveis, calculados em valores financeiros, e de caráter estratégico para a empresa. Essa análise é feita para medir os riscos e prejuízos decorrentes de falhas no atendimento à legislação e aos requisitos ambientais, sociais e de governança, na cadeia de suprimentos. Outra forma de monitoramento do atendimento a esses requisitos, são as visitas de inspeção, realizadas por inspetores designados, no recebimento do material adquirido. Outra forma de se monitorar o atendimento a esses requisitos são as próprias visitas de inspeção quando no recebimento de material adquirido, através dos inspetores designados para realizar tais inspeções de recebimento.

São considerados impactos negativos potenciais em relação à cadeia de fornecedores fatores ligados a licença ambiental para operação, produtos e serviços, gestão de resíduos, outorga para uso de água, direitos humanos fundamentais, trabalho infantil e forçado, liberdade de associação, condições de trabalho, segurança e saúde ocupacional, ética empresarial, corrupção e práticas antitruste. Para prevenir e mitigar riscos, a Companhia adota medidas de gestão de risco que contemplam, principalmente, a transparência em todos os editais de licitação (<http://compras.cemig.com.br/>). Além disso, a Cemig incentiva a melhoria da gestão de seus fornecedores de serviços por meio de cláusula contratual que prevê a amortização de eventuais multas, em até 50%, em função da comprovação de requisitos como certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, comprovação de capacitação de profissionais do quadro técnico e de que gestores dos serviços estejam inscritos, cursando ou concluído curso de gestão empresarial.

Para fornecedores com baixo desempenho ou que apresentem conduta negativa ou potencialmente negativa, detectadas durante eventos de avaliações, inspeções ou auditorias,

pode haver penalizações por multas, advertências, reuniões, cancelamento de pedidos ou contratos, reprovação de homologações e processos administrativos de suspensão cadastral, dependendo da gravidade e da reincidência dos fatos ocorridos.

Em 2017, a Cemig instaurou 27 processos administrativos: 22 por inadimplências contratuais (descumprimento de prazos, não entrega do objeto, serviço irregular), 00 por acidentes grave e 04 por suspeita de falsificação de documentos e fraude, sendo 02 desses por compartilhamento de estrutura.

O ciclo de relacionamento com os fornecedores se inicia num rigoroso processo de cadastro, em que 100% das empresas candidatas a fornecedoras da Cemig devem se qualificar segundo critérios legais, técnicos, financeiros, sociais, ambientais, de saúde e segurança para participar de processos de licitação. Esses requisitos são fatores excludentes desde o processo de cadastro, contudo a companhia não contabiliza o número de empresas cujo cadastro não foi aceito.

As licitações devem estar em conformidade com os editais, e os documentos exigidos devem ser apresentados na assinatura do contrato, que contém cláusulas ambientais, sociais e de governança. E ainda de acordo com classificações de cadastramento, que levam em conta o tipo de material ou serviços, entre outros critérios, o candidato deve ser aprovado na Avaliação Técnica Industrial (ATI) para fornecedores de material, ou na Avaliação Técnica de Empreiteiras (ATE) para prestadores de serviços. Nessas avaliações técnicas, são verificadas a conformidade com os requisitos descritos acima na produção de bens e prestação de serviços e a Responsabilidade Socioambiental, sob diretrizes das normas SA 8000, ISO 14001, OHSAS 18001 e do Pacto Global. Em 2017 foram feitas 73 visitas de ATI para cadastro de fornecedores e 60 visitas de ATE para cadastro de empreiteiras, todas incluindo requisitos ambientais.

A seleção dos fornecedores ocorre por meio de licitação, pois a Empresa está sujeita à lei 8.666, portanto, requisitos legais, tais como a não utilização de trabalho infantil, degradante ou forçado, e as cláusulas protetivas dos direitos humanos podem ser utilizados como critérios excludentes. Alguns outros itens complementares, como a implantação das normas ISO de Responsabilidade Social e/ou Meio Ambiente, são incentivados pela Cemig para que sua cadeia de valor dissemine boas práticas. Por estar sujeita a essa legislação, Cemig não desenvolve prática de contratação direta de fornecedores, nem tem contratação preferencial para fornecedores locais. Contudo, ocorre um grande número de cadastros de fornecedores locais no portal, sendo 66.079 dos 82.885 fornecedores cadastrados do mesmo estado da empresa, representando 80% do total. Somente no ano passado, foram cadastrados mais 1.848 fornecedores. A proporção de gastos com fornecedores locais em 2017 foi de 98,14% para aquisição de material e 93,53% para contratação de serviços, somando 97,37% de gastos globais com fornecedores mineiros.

Gestão da Cadeia de Fornecedores	2015	2016	2017
Fornecedores Totais_cadastrados	79.519	81.354	82.885
Fornecedores Locais_cadastrados	63.547	64.800	66.079
Fornecedores Locais_% dos gastos totais	75,95%	29,84%	97,37

Obs: fornecedores internacionais totalizaram 891 em 2017

A partir de janeiro de 2015, a Cemig incluiu em todos os contratos texto relativo às obrigações dos fornecedores, com os seguintes dizeres: “conhecer e cumprir as normas previstas na Lei 12.846/2013, de 01/08/2013, “Lei Anticorrupção”, abstendo-se de cometer atos tendentes a lesar a administração pública, denunciando a prática de irregularidades de que tiver conhecimento, por meio dos canais de denúncia disponíveis na contratante”.

Após a contratação, todos esses requisitos são verificados durante a execução dos contratos pelas áreas contratantes, em que se audita se as condições definidas no edital de licitação e no contrato estão sendo cumpridas. Trata-se de procedimento aplicado a toda a cadeia de suprimento, com implantação assegurada em 100% dos casos. Importante salientar também que o pagamento dos serviços executados está condicionado à apresentação dos comprovantes de recolhimento dos encargos sociais e pagamento dos salários dos empregados, o que permite a identificação de não conformidades de cunho social e aplicação de respectivas penalidades contratuais.

Para medir o desempenho dos fornecedores (empreiteiras), a Cemig utiliza o indicador IQSC – Índice de Qualidade dos Serviços Contratados, que teve resultado de 83,61 % em 2017, ficando dentro da meta estabelecida. Apesar do impacto da crise financeira nas empreiteiras o indicador apresentou uma melhora em relação ao ano passado, fruto de diferentes ações que foram desenvolvidas pela Cemig junto a esses prestadores de serviços para atingir a meta de 80% em 2017, houve queda no desempenho desses por reflexo do término da vigência de muitos contratos nesse ano. Esse indicador combina os índices de qualidade com os aspectos sociais e ambientais.

	2015	2016	2017
Qualidade de Serviço_IQSC	67,43%	90,46%	83,61%



Adicionalmente, para assegurar a gestão dos fornecedores, a prática diária de inspeções com contratadas foi mantida. Ocorreram 14.072 inspeções de segurança, para análise da Segurança Praticada, totalizando 173.969 Homens Hora Inspeccionados – HHI. As inspeções de qualidade de serviços executadas, que também são procedimentos rotineiros para apurar a qualidade dos serviços e gestão de resíduos, somaram 10.014 procedimentos em serviços emergenciais e comerciais.

Além disso, em todos os casos, para cadastramento de novos fornecedores ou renovação cadastral de fornecedores, ao longo de 2017, foi mantida e monitorada a obrigatoriedade da declaração de que não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesseis) anos, em qualquer trabalho, conforme Lei 8666/93.

Outras formas de monitoramento, avaliação e gestão da cadeia de fornecedores são as auditorias internas, feitas por equipes auditoras independentes da cadeia de suprimento e dos gestores de contratos. São auditorias de ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, feitas por uma terceira parte, sendo o acompanhamento dos contratos feito pelos gestores.

O resumo dos dados está relacionado abaixo:

Indicadores Gestão da Cadeia de Fornecedores	2015	2016	2017
Fornecedores Totais_cadastrados	79.519	81.354	82.885
Fornecedores Locais_cadastrados	63.547	64.800	66.079
Fornecedores Totais_contrato vigente	644	636	763
Fornecedores Críticos_contrato vigente	40	84	102
Fornecedores Locais_% dos gastos totais	75,95%	29,84%	97,37
ATI_total de visitas	77	89	73
ATE_total de visitas	42	55	60
inspeções Segurança - nálise de Seg Praticada	9.697	9.697	14.072
Segurança Praticada_HHI	160.776	160.776	173.969
Inspeções de Qualidade de Serviço	46.964	46.964	14.072
Qualidade de Serviço_IQSC	67,43%	90,46%	83,61%
Índice de Desempenho de Fornecedores_IDF	80,65%	81,52%	80,02%
Número Total de Processos Administrativos	33	31	27

4.2.3 COMUNIDADE

O posicionamento estratégico da Cemig em relação às comunidades locais em que atua está traduzido na sua [Política de Comunicação com a Comunidade](#). Esse documento contempla aspectos sociais, ambientais e econômicos a serem implementados em todos os empreendimentos da Empresa, no qual comunicação e engajamento social são a ponte em prol da garantia dos direitos humanos, da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial. Essa política reitera o compromisso da Cemig com a transparência de sua gestão, o senso de corresponsabilidade e o estímulo ao desenvolvimento econômico e social local, tornando públicos os fundamentos e as premissas que orientam na definição de estratégias e práticas de comunicação. Além de ter por objetivo a criação e aperfeiçoamento de instrumentos adequados de comunicação entre os diferentes segmentos das comunidades e as principais áreas de atuação da Empresa, principalmente as de geração, transmissão, distribuição e desenvolvimento energético.

A Cemig também conta com o Plano de Comunicação da Empresa que, junto à Política de Comunicação com a Comunidade, integram o conjunto de estratégias de comunicação adotadas pela Empresa no relacionamento com esse público, e direciona os Diagnósticos Socioambientais, elaborados para cada projeto ou programa.

Outros documentos que apoiam e norteiam as melhores práticas no relacionamento com a comunidade, são a instrução de Negociações Socioambientais na Cemig IS – 48 e o Código de Ética.

Visando atender, especificamente, os públicos de movimentos sociais, como Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB, Movimento dos Moradores Sem Terra - MST, reassentados e comunidades caracterizadas como de baixa renda, foi criada recentemente uma gerência específica na Cemig, pautada nas diretrizes de relacionamento com a comunidade, atendendo demandas de caráter político e de negociação com esses públicos específicos.

Algumas ferramentas que auxiliam esse engajamento são: oficinas, seminários, circuitos de encontros, visitas face a face, workshops, reuniões presenciais, participação em fóruns deliberativos, visitas às unidades da Empresa, além do contato direto com representantes locais da Cemig. Pela avaliação realizada por meio de pesquisas de opinião, foi verificado que essas ferramentas são eficientes quando se propõem a disseminar conhecimento e ofertar oportunidades de diálogo sobre as operações, empreendimentos e mudanças na empresa que impactem nas comunidades, bem como receber as principais demandas das comunidades no entorno dos empreendimentos Cemig.

Os programas e projetos de destaque em 2017, direcionados às comunidades, foram:

Programa Proximidade: criado pela Cemig para estreitar o relacionamento e, em conjunto com outros programas da Empresa, levar conhecimento técnico e promover o desenvolvimento social das comunidades próximas às usinas sob sua concessão. São realizados encontros em que especialistas fazem palestras objetivas para esclarecer aspectos operativos de reservatórios, fazer a preparação inicial do Plano de Ação de Emergências (PAE), além de divulgar as ações ambientais da Cemig realizadas nos reservatórios das barragens. Outros assuntos como segurança de barragens e convivência segura com o sistema elétrico, também estão entre os temas abordados.

No ano de 2017 foram realizados encontros com as comunidades das Usinas Irapé (território Alto Jequitinhonha), Cajuru, Gafanhoto (território Oeste), Queimado (território Noroeste), Rosal (na divisa do Rio de Janeiro e do Espírito Santo), Emborcação e São Simão (na divisa com Goiás), além de Jaguara (na divisa com São Paulo). O Programa atingiu 27 municípios diretamente relacionados com a operação dos reservatórios, em sete eventos, com um público estimado de 450 pessoas presentes, entre jornalistas, líderes, representantes de instituições e formadores de opinião.

Durante os eventos nas Usinas de Emborcação e São Simão foram apresentadas as novas equipes de transição dos gestores das referidas Usinas, que foram adquiridas em leilão por novas concessionárias.

Plano de Ação de Emergência – PAE

Por força da lei n. 12.344/2010 e da Resolução 696 da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, todo o empreendedor, compreendido como agente privado ou governamental, com direito real sobre as terras onde se localizam a barragem e o reservatório ou que explore a barragem para benefício próprio ou da coletividade, deverá elaborar um Plano de Ação de Emergência – PAE.

Uma das premissas do Plano é que em uma das etapas do planejamento deverá ser abordado o engajamento com as partes interessadas, no caso da Cemig envolvendo as comunidades em toda a área de abrangência das suas 49 barragens.

Para atendimento, será desenvolvido um programa de educação e de comunicação sobre segurança de barragem, com o objetivo de conscientizar a sociedade da importância da segurança de barragens, o qual contemplará as seguintes medidas:

- I - apoio e promoção de ações descentralizadas para conscientização e desenvolvimento de conhecimento sobre segurança de barragens;
- II - elaboração de material didático;
- III - manutenção de sistema de divulgação sobre a segurança das barragens sob sua jurisdição;
- IV - promoção de parcerias com instituições de ensino, pesquisa e associações técnicas relacionadas à engenharia de barragens e áreas afins;
- V - disponibilização anual do Relatório de Segurança de Barragens.

Todas essas ações serão contempladas no Plano de Comunicação de Segurança de Barragens da Cemig, que será desenvolvido em etapas nos próximos cinco anos.

A atuação social da empresa é alinhada com sua Visão, Missão e Valores, que visa criar valor compartilhado, unindo as estratégias filantrópicas e de cidadania corporativa aos objetivos dos negócios, promovendo o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua. Como a própria empresa define, “a Responsabilidade Social está incorporada ao cotidiano da Cemig, faz parte da sua Missão, o que coloca o tema no centro da estratégia da Companhia.” (http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/sociais/Paginas/default.aspx)

Para isso, a Cemig trabalha para o desenvolvimento sustentável das comunidades por meio de uma estratégia articulada, atuando em parceria com o Governo (Secretaria da Saúde, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado da Cultura, Ministério do Esporte e Ministério da Saúde), com os municípios (conselhos municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente) e com instituições filantrópicas.

A Cemig tem uma Política de Patrocínios, que reitera o compromisso da Empresa com a transparência em sua gestão, uma vez que torna públicas as premissas, fundamentos e a origem dos recursos que a orientam na definição de patrocínios, apoios, parcerias e utilização de leis de incentivo federais nos diversos investimentos sociais, de cultura e esporte.

A seguir estão alguns desses investimentos:

Camargos	2017	2016	2015
Envolvimento da empresa com ação social			
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em esporte (R\$ mil)	ND	ND	NA
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	ND	ND	NA
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	ND	ND	NA
Camargos	2017	2016	2015
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)			
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	ND	ND	NA

37

Itutinga	2017	2016	2015
Envolvimento da empresa com ação social			
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em esporte (R\$ mil)	ND	ND	NA
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	ND	ND	NA
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	ND	ND	NA
Itutinga	2017	2016	2015
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)			
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	ND	ND	NA

Salto Grande	2017	2016	2015
Envolvimento da empresa com ação social			
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	469	ND	NA
Recursos aplicados em esporte (R\$ mil)	ND	ND	NA
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	100	ND	NA
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	ND	ND	NA
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	ND	ND	NA
Salto Grande	2017	2016	2015
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)			
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	469	ND	NA
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	-	ND	NA

Três Marias	2017	2016	2015
Envolvimento da empresa com ação social			
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	ND	ND	NA
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	390	ND	NA
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	1.514	ND	NA
Recursos aplicados em esporte (R\$ mil)	ND	ND	NA
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	330	ND	NA
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	ND	ND	NA
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	ND	ND	NA
Três Marias	2017	2016	2015
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)			
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	1.514	ND	NA
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	-	ND	NA

4.2.4 BAIXA RENDA

As UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias são geradoras de energia e, portanto, não atendem os consumidores de baixa renda, o que é realizado apenas por empresas distribuidoras.

4.2.5 GOVERNOS E SOCIEDADE

Item Não Aplicável para as UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias. Aplicável somente para as empresas distribuidoras de energia.



4.3 INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

O Setor Elétrico Nacional é formado pelos segmentos de geração, transmissão e distribuição, além do segmento de comercialização. Os segmentos de geração, transmissão e distribuição operam de maneira interligada, constituindo o Sistema Interligado Nacional (SIN), englobando as empresas das regiões Sudeste, Sul e Nordeste, e partes das regiões Centro-oeste e Norte. As demais localidades das regiões Centro-oeste e Norte, não interligadas ao SIN, constituem os sistemas isolados.

As instituições que regulamentam e supervisionam o setor são:

- Ministério de Minas e Energia – MME;
- Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS;
- Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel;
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE;
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE;
- Conselho Nacional de Política Energética – CNPE;
- Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE.

4.3.1 UNIVERSALIZAÇÃO

Item Não Aplicável (N.A.) para as UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias. Essas empresas são geradoras de energia e, portanto, não atendem e não realizam projetos de universalização, aplicáveis apenas às distribuidoras de energia. A respectiva tabela se encontra no Capítulo “Anexo” - item 6.1., para conhecimento.

4.3.2 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Item Não Aplicável (N.A.) para as UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias. Essas empresas são geradoras de energia por fonte hidráulica e, portanto, não realizam projetos de eficiência energética no âmbito do Programa da Aneel, o que é feito apenas por empresas distribuidoras.

As tabelas referentes a este item se encontram no Capítulo “Anexo”, item 6.1., para conhecimento.

4.3.3 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

As UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias não realizaram programas de Pesquisa e Desenvolvimento nos últimos anos, sendo que a partir de 2018 estão aprovados recursos para esse programa na ordem de R\$ 12 milhões de reais para as quatro empresas

5. DIMENSÃO AMBIENTAL

5.1 GESTÃO AMBIENTAL

As Usinas Hidrelétricas Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias seguem as diretrizes da [Política Ambiental](#) da sua controladora, a Cemig Geração e Transmissão S.A., garantindo o cumprimento da legislação ambiental, a utilização racional dos recursos naturais, além do desenvolvimento e implementação de programas que visam à minimização e compensação dos impactos gerados em suas atividades.

Para essas UHEs a gestão ambiental é um fator decisivo no processo de gestão, seja em relação aos princípios que regem a responsabilidade das Empresas para com o meio ambiente ou devido à possibilidade de comprometê-las junto à sociedade, uma vez que a Lei Federal nº 9.605/98, alterada pela Lei nº 9.985/00 e regulamentada pelo Decreto Federal nº 3.179/99, estabelece sanções penais e administrativas para as condutas lesivas ao meio ambiente.



5.1.1 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental nessas UHEs leva em consideração a proteção ao meio ambiente por meio da minimização de impactos e eventuais danos ambientais decorrentes de seus empreendimentos. Todas as atividades dessas Empresas atendem a um conjunto de requisitos mínimos estabelecidos para o controle, adequação ambiental e proteção ao meio ambiente, podendo-se citar: o levantamento de processos, a elaboração de planilhas de aspectos e impactos socioambientais, a elaboração de planos de ação para controle e mitigação dos impactos, bem como o registro do cumprimento de ações, e procedimentos. As UHEs Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias possuem certificação ambiental.

Em termos de licenciamento, a UHE Camargos encontra-se licenciada por meio da Licença de Operação Corretiva nº 109/2017 válida até 26 de setembro de 2027, a UHE Itutinga encontra-se com sua Licença de Operação em revalidação junto ao órgão ambiental e as demais UHEs em processo de licenciamento corretivo, aguardando parecer por parte do órgão ambiental.

5.1.2 PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A legislação ambiental é um importante instrumento na luta contra a degradação do meio ambiente, por isso as UHEs atendem às normas ambientais vigentes nos níveis federal, estadual e municipal com o objetivo de minimizar e compensar seus impactos, além de garantir os direitos e o cumprimento dos deveres.

Tendo em vista a preocupação com a preservação dos recursos naturais, as UHEs fundamentam sua atuação em estratégias que minimizem seus impactos ambientais, realizando planos de integração com a comunidade, participando de reuniões com órgãos ambientais e organizações interessadas, respondendo às solicitações dos órgãos ambientais e outras demandas recebidas, participando de seminários e congressos e disponibilizando informações sobre as ações ambientais realizadas em diversos canais de comunicação, dentre eles: a distribuição de cartilhas, relatórios e o programa de educação ambiental.

5.1.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As Usinas Hidrelétricas Camargos, Itutinga, Salto Grande e Três Marias realizam programas de Educação Ambiental, passando por ações preventivas e corretivas em relação à fauna e flora. Além de promover a Educação Ambiental, contribuem para o processo de formação continuada da comunidade, com base numa visão sistêmica do meio ambiente.

Itutinga - Educação e conscientização ambiental			
Educação ambiental – Comunidade – Na organização	2017	2016	2015
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	ND
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	0	0	ND
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0	0	ND
Educação ambiental – Comunidade	2017	2016	2015
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	11	13	ND
Número de alunos atendidos.	506	869	ND
Número de professores capacitados.	0	0	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	ND
Número de alunos atendidos.	0	0	ND

Três Marias - Educação e conscientização ambiental			
Educação ambiental – Comunidade – Na organização	2017	2016	2015
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	ND
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	0	0	ND
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	16	0	ND
Educação ambiental – Comunidade	2017	2016	2015
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	ND
Número de alunos atendidos.	756	0	ND
Número de professores capacitados.	0	0	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	ND	ND	ND
Número de alunos atendidos.	756	653	ND

Em 2017, as UHEs Camargos e Salto Grande não desenvolveram nenhuma ação específica de educação ambiental, conforme as tabelas abaixo:

Camargos - Educação e conscientização ambiental			
Educação ambiental – Comunidade – Na organização	2017	2016	2015
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	ND
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	0	0	ND
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0	0	ND
Educação ambiental – Comunidade	2017	2016	2015
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	ND
Número de alunos atendidos.	0	0	ND
Número de professores capacitados.	0	0	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	ND
Número de alunos atendidos.	0	0	ND

Salto Grande - Educação e conscientização ambiental			
Educação ambiental – Comunidade – Na organização	2017	2016	2015
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	ND
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	0	0	ND
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0	0	ND
Educação ambiental – Comunidade	2017	2016	2015
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	ND
Número de alunos atendidos.	0	0	ND
Número de professores capacitados.	0	0	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	ND
Número de alunos atendidos.	0	0	ND

5.2 GESTÃO DE MATERIAIS E RESÍDUOS

Os pequenos volumes de resíduos gerados nos processos de manutenção das UHEs recebem destinação final ambientalmente adequada. Destacam-se a regeneração de óleo mineral isolante, feita em conjunto com os procedimentos das subsidiárias da Cemig, bem como as lâmpadas fluorescentes, que são recolhidas e encaminhadas para descontaminação e reciclagem.

Nas tabelas abaixo, estão demonstrados os dados da geração e tratamento dos resíduos:

Geração e tratamento de resíduos			
Camargos - Emissão			
	2017	2016	2015
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	ND	ND	ND
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Camargos - Efluentes (em m ³)			
	2017	2016	2015
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	21	17	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Camargos - Sólidos			
	2017	2016	2015
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	4	4	ND
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados (toneladas)	0	0	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Itutinga - Emissão			
	2017	2016	2015
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	ND	ND	ND
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Itutinga - Efluentes (em m ³)			
	2017	2016	2015
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	413	384	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Itutinga - Sólidos			
	2017	2016	2015
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	8	8	ND
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados (toneladas)	0	0	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Salto Grande - Emissão			
	2017	2016	2015
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	ND	ND	ND
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Salto Grande - Efluentes (em m ³)			
	2017	2016	2015
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	5.862	4.386	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Salto Grande - Sólidos			
	2017	2016	2015
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	3	ND	ND
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados (toneladas)	0	ND	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Três Marias - Emissão			
	2017	2016	2015
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	ND	ND	ND
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Três Marias - Efluentes (em m ³)			
	2017	2016	2015
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	7.418	13.421	ND
Geração e tratamento de resíduos			
Três Marias - Sólidos			
	2017	2016	2015
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	7	3	ND
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados (toneladas)	ND	ND	ND

5.3 CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA

O consumo de energia nas UHEs resulta do consumo total de energia elétrica das instalações industriais e dos combustíveis utilizados em suas frotas, conforme apresentado nas tabelas abaixo:

Camargos - Consumo total de energia por fonte			
	2017	2016	2015
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	2	ND	ND
Diesel (litros)	50	50	ND
Gasolina (litros)	1	1	ND
Etanol (litros)	0	0	ND
Gás natural (m³)	0	0	ND
Outros (discriminar)	0	0	ND

Itutinga - Consumo total de energia por fonte			
	2017	2016	2015
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	6	ND	ND
Diesel (litros)	50	50	ND
Gasolina (litros)	120	121	ND
Etanol (litros)	20	20	ND
Gás natural (m³)	0	0	ND
Outros (discriminar) - litro óleo 2 tempos	0	2	ND

Salto Grande - Consumo total de energia por fonte			
	2017	2016	2015
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	ND	ND	ND
Diesel (litros)	ND	ND	ND
Gasolina (litros)	ND	ND	ND
Etanol (litros)	ND	ND	ND
Gás natural (m³)	ND	ND	ND
Outros (discriminar)	ND	ND	ND

Três Marias - Consumo total de energia por fonte			
	2017	2016	2015
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	24	ND	ND
Diesel (litros)	600	ND	ND
Gasolina (litros)	80	ND	ND
Etanol (litros)	0	ND	ND
Gás natural (m³)	0	ND	ND
Outros (discriminar)	0	ND	ND

O consumo de água por fonte para as UHEs está descrito a seguir:

Camargos - Consumo total de água por fonte (em m³)			
	2017	2016	2015
Abastecimento (rede pública)	0	0	ND
Fonte subterrânea (poço)	26	22	ND
Captação superficial (cursos d'água)	0	0	ND
Consumo total de água (em m³)	26	22	ND
Consumo de água por empregado (em m³)	1	0	ND

Itutinga - Consumo total de água por fonte (em m³)			
	2017	2016	2015
Abastecimento (rede pública)	516	480	ND
Fonte subterrânea (poço)	0	0	ND
Captação superficial (cursos d'água)	0	0	ND
Consumo total de água (em m³)	516	480	ND
Consumo de água por empregado (em m³)	11	24	ND

Salto Grande - Consumo total de água por fonte (em m³)			
	2017	2016	2015
Abastecimento (rede pública)	0	0	ND
Fonte subterrânea (poço)	7.219	5.482	ND
Captação superficial (cursos d'água)	108	0	ND
Consumo total de água (em m³)	7.327	5.482	ND
Consumo de água por empregado (em m³)	ND	ND	ND

Três Marias - Consumo total de água por fonte (em m³)			
	2017	2016	2015
Abastecimento (rede pública)	1.194	1.313	ND
Fonte subterrânea (poço)	0	0	ND
Captação superficial (cursos d'água)	8.079	15.464	ND
Consumo total de água (em m³)	9.273	16.777	ND
Consumo de água por empregado (em m³)	232	336	ND

5.4 DESEMPENHO AMBIENTAL - CRITÉRIO: FONTE DE GERAÇÃO

5.4.1 HIDRÁULICA

Nas tabelas abaixo se encontram as informações relativas ao consumo de energia elétrica das unidades geradoras, referentes ao Desempenho Ambiental de Geração de Energia Elétrica por fonte hidráulica.

Camargos - Hidráulica	Unidades de medida	2017	2016	2015
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares	Consumo máximo em KWh definido por usina hidrelétrica.	1.945.015	2.640.795	ND
Consumo de água por KWh gerado	Consumo máximo de vazão (m ³ /s) por KWh entregue.	0,006	0,005	ND
Restauração de mata ciliar	Unidades de mudas ou área plantada / recuperada por ano.	0	0	ND
Resgate de peixes em turbinas	Kg de peixe por parada de máquina.	0	0	ND
Repovoamento de peixes	Quantidade de alevinos soltos em reservatórios por ano.	0	0	ND
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas.	Toneladas/ano ou m ³ /ano, dependendo do tipo de óleo.	1,2 m ³ /ano	1,2 m ³ /ano	ND

Itutinga - Hidráulica	Unidades de medida	2017	2016	2015
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares	Consumo máximo em KWh definido por usina hidrelétrica.	1.776.083	2.359.681	ND
Consumo de água por KWh gerado	Consumo máximo de vazão (m ³ /s) por KWh entregue.	0,005	0,005	ND
Restauração de mata ciliar	Unidades de mudas ou área plantada / recuperada por ano.	0	0	ND
Resgate de peixes em turbinas	Kg de peixe por parada de máquina.	46,92	0	ND
Repovoamento de peixes	Quantidade de alevinos soltos em reservatórios por ano.	65876	0	ND
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas.	Toneladas/ano ou m ³ /ano, dependendo do tipo de óleo.	2,1 m ³ /ano	2,2 m ³ /ano	ND

Salto Grande - Hidráulica	Unidades de medida	2017	2016	2015
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares	Consumo máximo em KWh definido por usina hidrelétrica.	1.440.592	1.591.271	ND
Consumo de água por KWh gerado	Consumo máximo de vazão (m ³ /s) por KWh entregue.	0,001	0,001	ND
Restauração de mata ciliar	Unidades de mudas ou área plantada / recuperada por ano.	0	0	ND
Resgate de peixes em turbinas	Kg de peixe por parada de máquina.	0	0	ND
Repovoamento de peixes	Quantidade de alevinos soltos em reservatórios por ano.	0	0	ND
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas.	Toneladas/ano ou m ³ /ano, dependendo do tipo de óleo.	0	0	ND

Três Marias - Hidráulica	Unidades de medida	2017	2016	2015
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares	Consumo máximo em KWh definido por usina hidrelétrica.	5.069.102	5.808.889	ND
Consumo de água por KWh gerado	Consumo máximo de vazão (m ³ /s) por KWh entregue.	0,003	0,003	ND
Restauração de mata ciliar	Unidades de mudas ou área plantada / recuperada por ano.	0	0	ND
Resgate de peixes em turbinas	Kg de peixe por parada de máquina.	0	30	ND
Repovoamento de peixes	Quantidade de alevinos soltos em reservatórios por ano.	0	0	ND
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas.	Toneladas/ano ou m ³ /ano, dependendo do tipo de óleo.	0	0,615 m ³ /ano	ND

* Os valores referentes ao consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares e ao consumo de água por KWh gerado para o ano 2016 foram retificados para todas as UHEs.

6. ANEXOS

6.1 TABELAS CONSIDERADAS COMO NÃO APLICÁVEIS E NÃO DISPONÍVEIS

6.1.1 DIMENSÃO ECONÔMICA

6.1.1.1 INADIMPLÊNCIA DE CLIENTES

Camargos Outros Indicadores	2017	17/16%	2016
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	ND	-	ND

Itutinga Outros Indicadores	2017	17/16%	2016
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	ND	-	ND

Salto Grande Outros Indicadores	2017	17/16%	2016
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	ND	-	ND

Três Marias Outros Indicadores	2017	17/16%	2016
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	ND	-	ND

6.1.1.2 INADIMPLÊNCIA DO SETOR

Camargos Inadimplência Setorial	2017	17/16%	2016
	R\$ Mil		R\$ Mil
ENERGIA COMPRADA (discriminar)	-		-
ENCARGOS SETORIAS	-		-
RGR	-		-
CCC	-		-
CDE	-		-
CFURH	-		-
TFSEE	-		-
ESS	-		-
P&D	-		-
Total (A)	-		-
Percentual de inadimplência	-		-
Total inadimplência (A) / receita operacional líquida	-		-

Itutinga Inadimplência Setorial	2017	17/16%	2016
	R\$ Mil		R\$ Mil
ENERGIA COMPRADA (discriminar)	-		-
ENCARGOS SETORIAS	-		-
RGR	-		-
CCC	-		-
CDE	-		-
CFURH	-		-
TFSEE	-		-
ESS	-		-
P&D	-		-
Total (A)	-		-
Percentual de inadimplência	-		-
Total inadimplência (A) / receita operacional líquida	-		-

Salto Grande Inadimplência Setorial	2017	17/16%	2016
	R\$ Mil		R\$ Mil
ENERGIA COMPRADA (discriminar)	-		-
ENCARGOS SETORIAS	-		-
RGR	-		-
CCC	-		-
CDE	-		-
CFURH	-		-
TFSEE	-		-
ESS	-		-
P&D	-		-
Total (A)	-		-
Percentual de inadimplência	-		-
Total inadimplência (A) / receita operacional líquida	-		-

Três Marias Inadimplência Setorial	2017	17/16%	2016
	R\$ Mil		R\$ Mil
ENERGIA COMPRADA (discriminar)	-		-
ENCARGOS SETORIAS	-		-
RGR	-		-
CCC	-		-
CDE	-		-
CFURH	-		-
TFSEE	-		-
ESS	-		-
P&D	-		-
Total (A)	-		-
Percentual de inadimplência	-		-
Total inadimplência (A) / receita operacional líquida	-		-

6.1.2 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

6.1.2.1 COMUNIDADES

Camargos Comunidade			
Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população.	ND	ND	NA
Número total de acidentes com óbito com a população.	ND	ND	NA
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – base contencioso geral	ND	ND	NA

Itutinga Comunidade			
Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população.	ND	ND	NA
Número total de acidentes com óbito com a população.	ND	ND	NA
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – base contencioso geral	ND	ND	NA

Sá Carvalho Comunidade			
Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população.	NA	NA	NA
Número total de acidentes com óbito com a população.	NA	NA	NA
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – base contencioso geral	NA	NA	NA

Três Marias Comunidade			
Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população.	ND	ND	NA
Número total de acidentes com óbito com a população.	ND	ND	NA
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – base contencioso geral	ND	ND	NA

6.1.2.2 TARIFA BAIXA RENDA

Camargos Tarifa de Baixa Renda	2017	2016	2015
Número de domicílios com tarifa de baixa renda	NA	NA	NA
Total de domicílios com tarifa de baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	NA	NA	NA
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (em R\$Mil)	NA	NA	NA
Total da receita de faturamento na subclasse residencial" baixa renda" em relação do total da receita de faturamento da classe residencial (%)	NA	NA	NA

Itutinga Tarifa de Baixa Renda	2017	2016	2015
Número de domicílios com tarifa de baixa renda	NA	NA	NA
Total de domicílios com tarifa de baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	NA	NA	NA
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (em R\$Mil)	NA	NA	NA
Total da receita de faturamento na subclasse residencial" baixa renda" em relação do total da receita de faturamento da classe residencial (%)	NA	NA	NA

Salto Grande Tarifa de Baixa Renda	2017	2016	2015
Número de domicílios com tarifa de baixa renda	NA	NA	NA
Total de domicílios com tarifa de baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	NA	NA	NA
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (em R\$Mil)	NA	NA	NA
Total da receita de faturamento na subclasse residencial" baixa renda" em relação do total da receita de faturamento da classe residencial (%)	NA	NA	NA

Três Marias Tarifa de Baixa Renda	2017	2016	2015
Número de domicílios com tarifa de baixa renda	NA	NA	NA
Total de domicílios com tarifa de baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	NA	NA	NA
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (em R\$Mil)	NA	NA	NA
Total da receita de faturamento na subclasse residencial" baixa renda" em relação do total da receita de faturamento da classe residencial (%)	NA	NA	NA

6.1.2.3 UNIVERSALIZAÇÃO

Camargos Universalização	2017	2016	2015
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (nº)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA
Total de municípios universalizados	NA	NA	NA
Municípios universalizados (%)	NA	NA	NA
Programa Luz Para Todos	2017	2016	2015
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Número de atendimentos efetuados (A)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA

Itutinga Universalização	2017	2016	2015
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (nº)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA
Total de municípios universalizados	NA	NA	NA
Municípios universalizados (%)	NA	NA	NA
Programa Luz Para Todos	2017	2016	2015
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Número de atendimentos efetuados (A)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA

Salto Grande Universalização	2017	2016	2015
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (nº)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA
Total de municípios universalizados	NA	NA	NA
Municípios universalizados (%)	NA	NA	NA
Programa Luz Para Todos	2017	2016	2015
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Número de atendimentos efetuados (A)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA

Três Marias Universalização	2017	2016	2015
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (nº)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA
Total de municípios universalizados	NA	NA	NA
Municípios universalizados (%)	NA	NA	NA
Programa Luz Para Todos	2017	2016	2015
Metas de atendimento	NA	NA	NA
Número de atendimentos efetuados (A)	NA	NA	NA
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA

6.1.2.4 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Camargos Tarifa de Baixa Renda									
Tipologia de projeto	2017			2016			2015		
	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comercio e serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros - Aquecimento solar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Camargos									
Tipologia de projeto	2017			2016			2015		
	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)
	Total	(%)	Próprio	Total	(%)	Próprio	Total	(%)	Próprio
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comercio e serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros - Aquecimento Solar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Itutinga Tarifa de Baixa Renda									
Tipologia de projeto	2017			2016			2015		
	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comercio e serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros - Aquecimento solar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Itutinga									
Tipologia de projeto	2017			2016			2015		
	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)
	Total	(%)	Próprio	Total	(%)	Próprio	Total	(%)	Próprio
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comercio e serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros - Aquecimento Solar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Salto Grande									
Tarifa de Baixa Renda									
Tipologia de projeto	2017			2016			2015		
	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comercio e serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros - Aquecimento solar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Salto Grande									
Tipologia de projeto	2017			2016			2015		
	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)
	Total	(%)	Próprio	Total	(%)	Próprio	Total	(%)	Próprio
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comercio e serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros - Aquecimento Solar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Três Marias									
Tarifa de Baixa Renda									
Tipologia de projeto	2017			2016			2015		
	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução na Demanda de Ponta (kW)
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comercio e serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros - Aquecimento solar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Três Marias									
Tipologia de projeto	2017			2016			2015		
	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)	Investimento (em R\$ mil)		Fontes de Recursos (em R\$ mil)
	Total	(%)	Próprio	Total	(%)	Próprio	Total	(%)	Próprio
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comercio e serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros - Aquecimento Solar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

6.1.3 DIMENSÃO AMBIENTAL

6.1.3.1 PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Camargos - Recuperação de Áreas Degradadas			
	2017	2016	2015
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	NA	NA	NA
Área preservada/total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	NA	NA	NA
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	NA	NA	NA

Itutinga - Recuperação de Áreas Degradadas			
	2017	2016	2015
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	NA	NA	NA
Área preservada/total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	NA	NA	NA
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	NA	NA	NA

Salto Grande - Recuperação de Áreas Degradadas			
	2017	2016	2015
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	NA	NA	NA
Área preservada/total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	NA	NA	NA
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	NA	NA	NA

Três Marias - Recuperação de Áreas Degradadas			
	2017	2016	2015
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	NA	NA	NA
Área preservada/total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	NA	NA	NA
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	NA	NA	NA

6.1.1.2 RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Camargos - Recuperação de áreas degradadas			
	2017	2016	2015
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	ND	ND	ND
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	ND	ND	ND

Itutinga - Recuperação de áreas degradadas			
	2017	2016	2015
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	ND	ND	ND
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	ND	ND	ND

Salto Grande - Recuperação de áreas degradadas			
	2017	2016	2015
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	ND	ND	ND
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	ND	ND	ND

Três Marias - Recuperação de áreas degradadas			
	2017	2016	2015
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	ND	ND	ND
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	ND	ND	ND